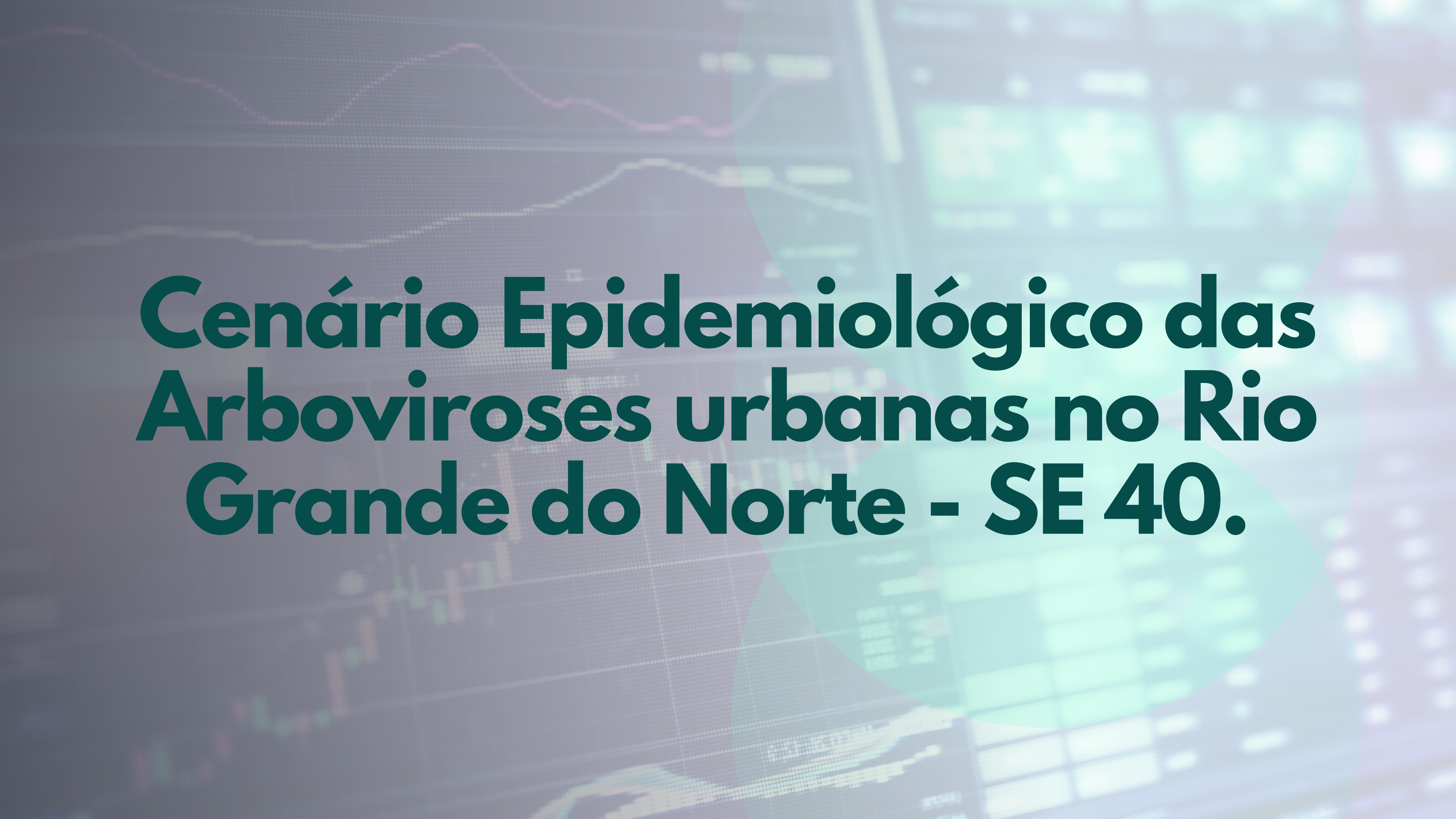


The background features a blurred image of data visualizations, including line graphs and bar charts, overlaid with a large, semi-transparent teal circle. The text is centered within this circle.

Cenário Epidemiológico das Arboviroses urbanas no Rio Grande do Norte - SE 40.

Cenário Epidemiológico da Dengue no RN



Casos prováveis

8.022

Óbitos em investigação

3

Óbitos por Dengue

4

Coeficiente de incidência ⓘ

232,2

Letalidade em casos prováveis

0,05

Letalidade em casos graves

1,44

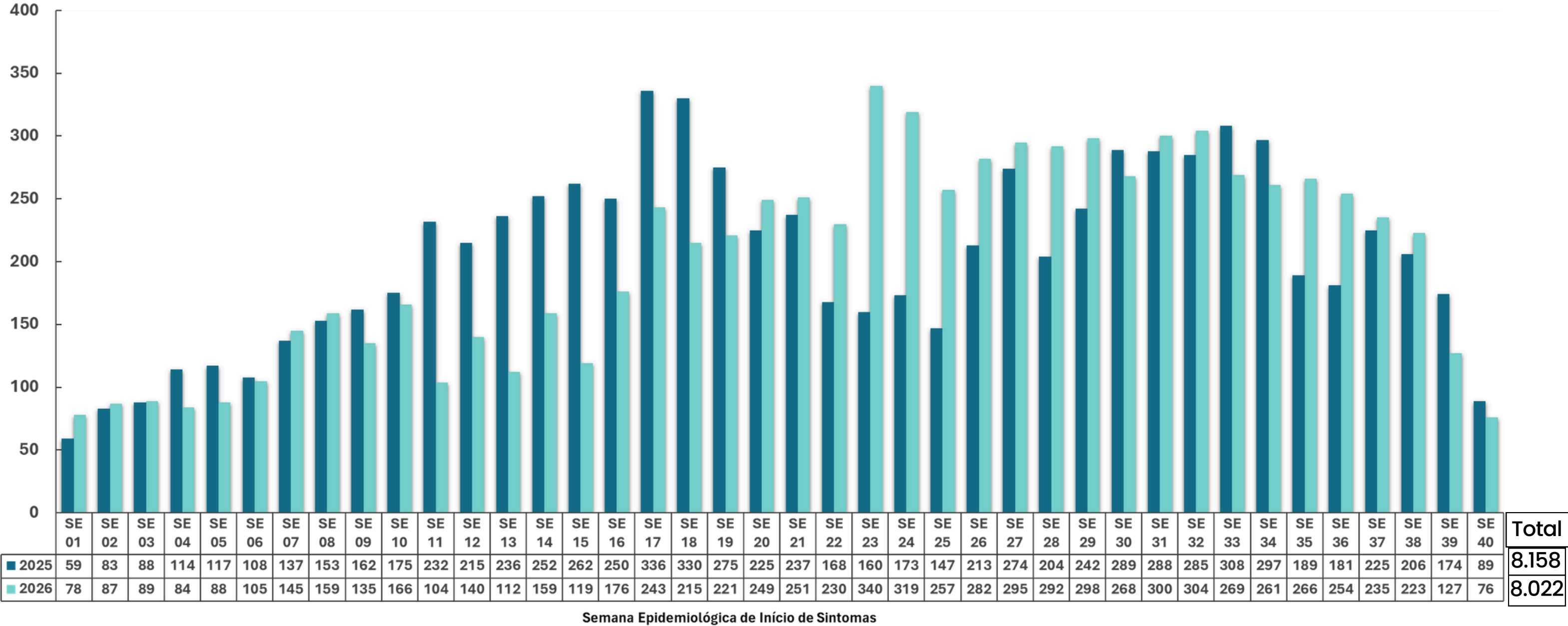
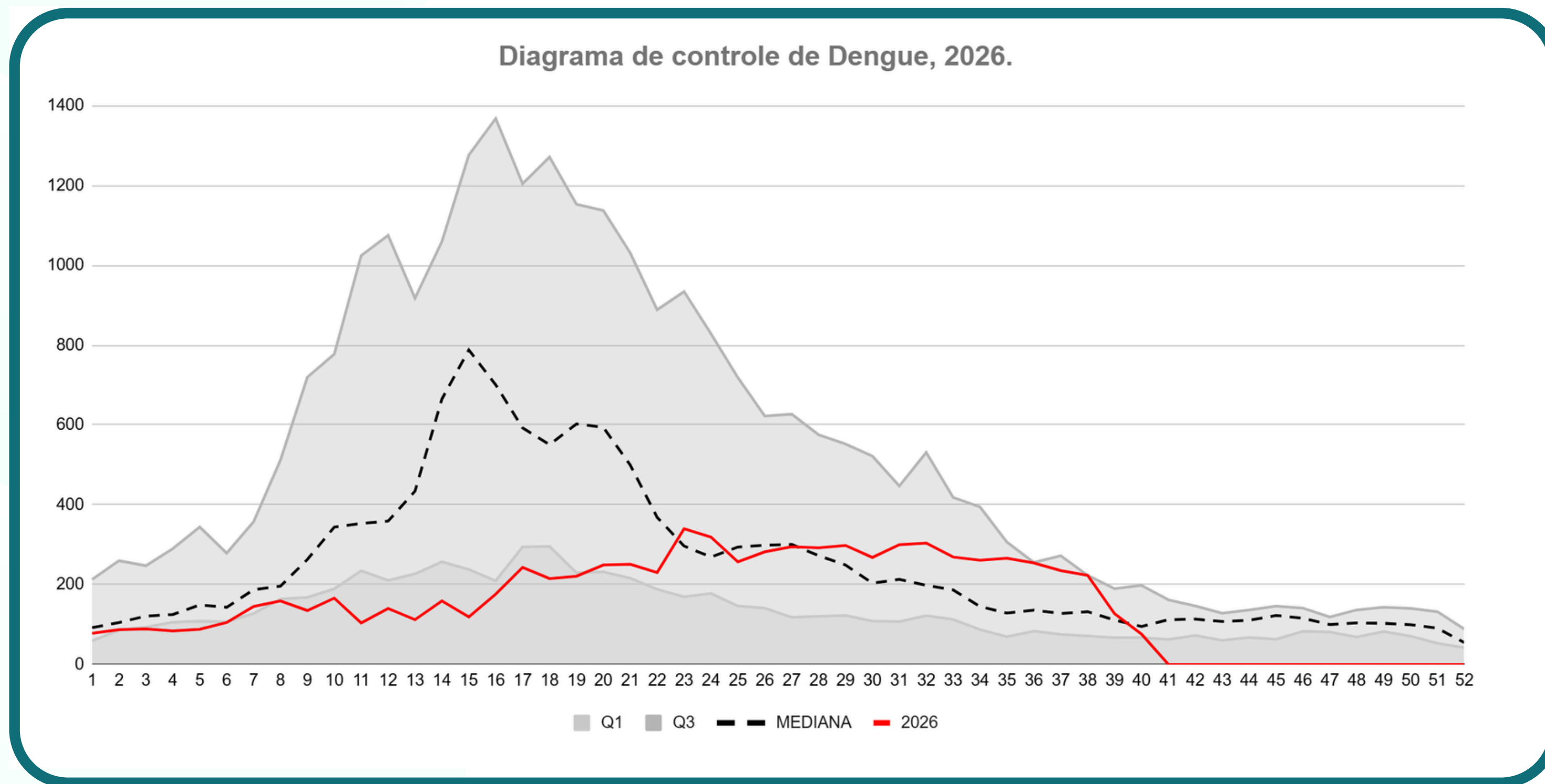
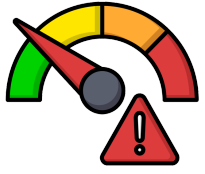
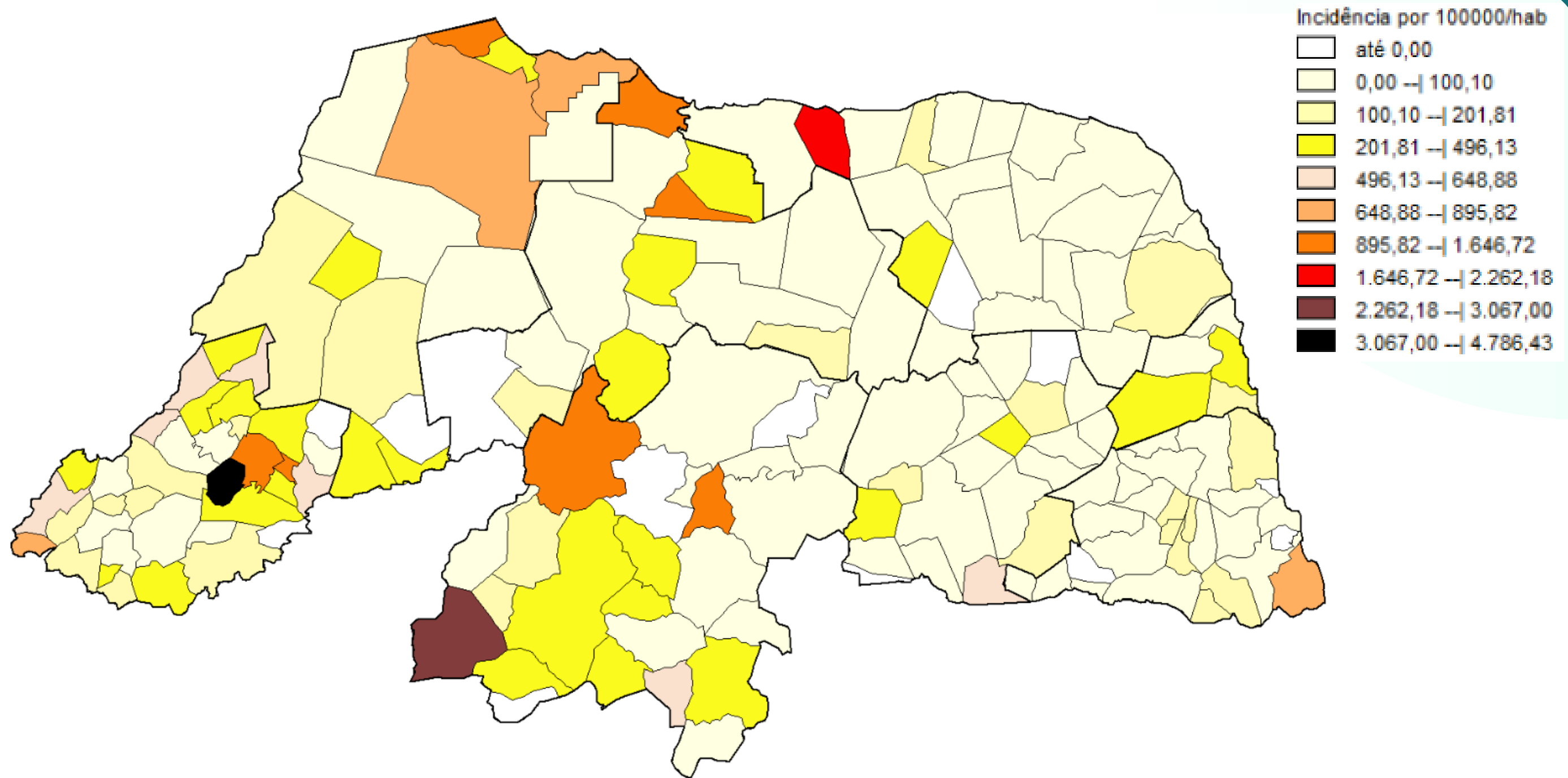


Diagrama de Controle de Dengue, 2026

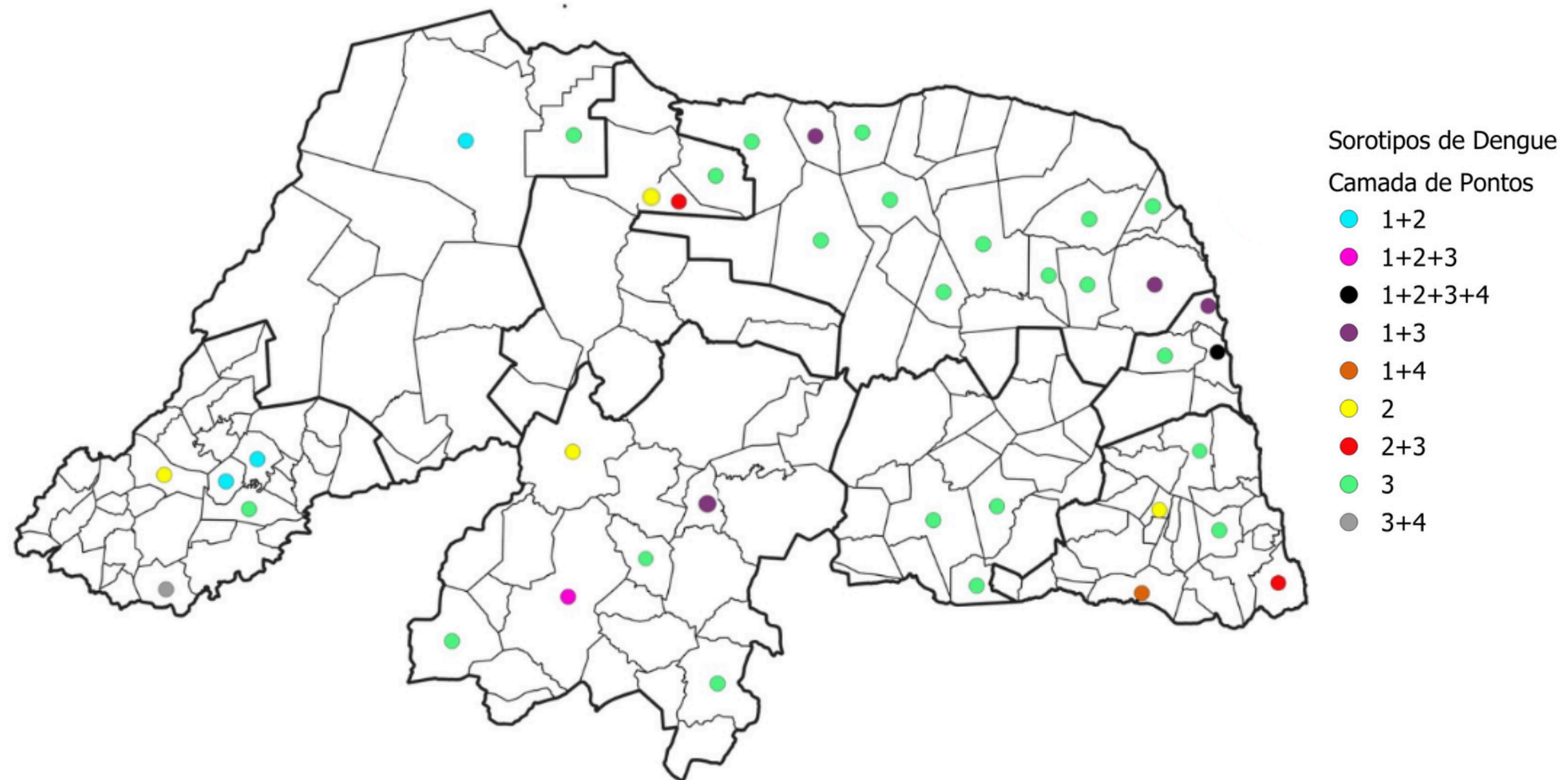




Mapa de Incidência de Dengue 2026



Mapa de Sorotipos de Dengue



Cenário Epidemiológico da Chikungunya no RN



Casos prováveis

999

Óbitos em investigação

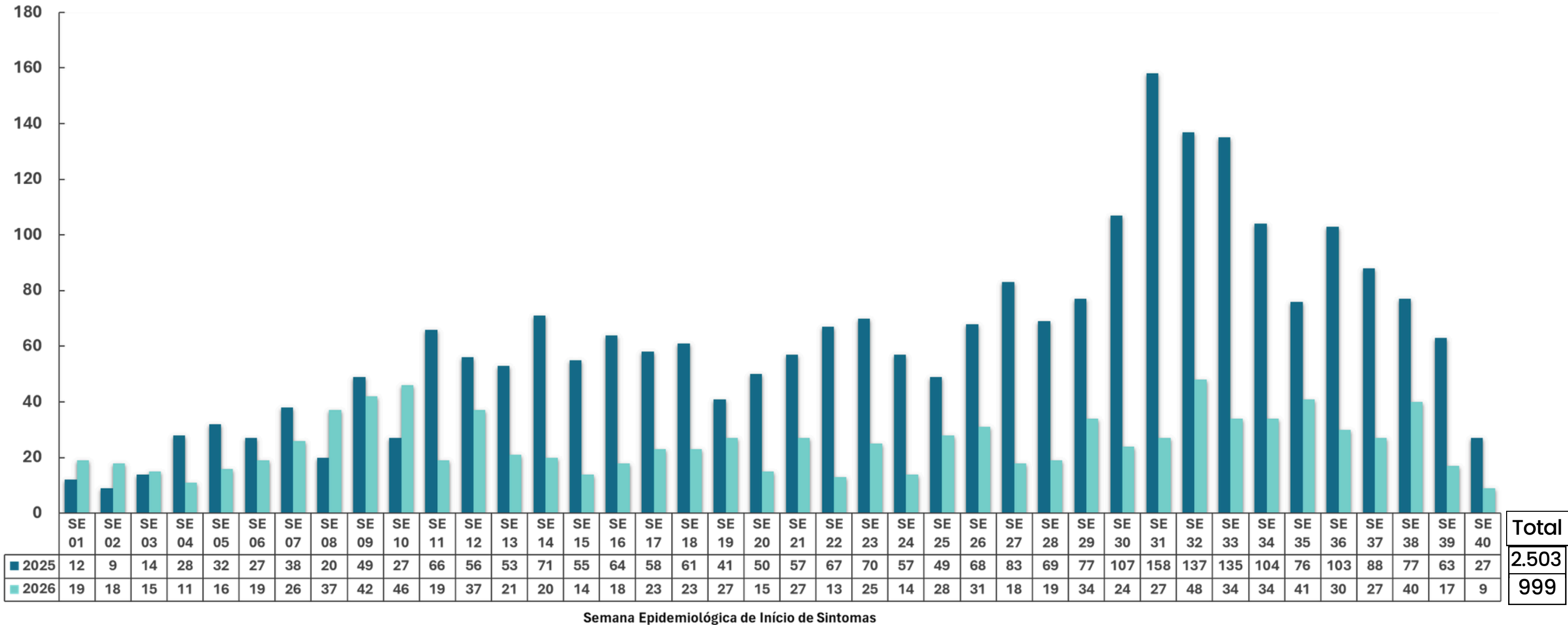
0

Óbitos por Chikungunya

0

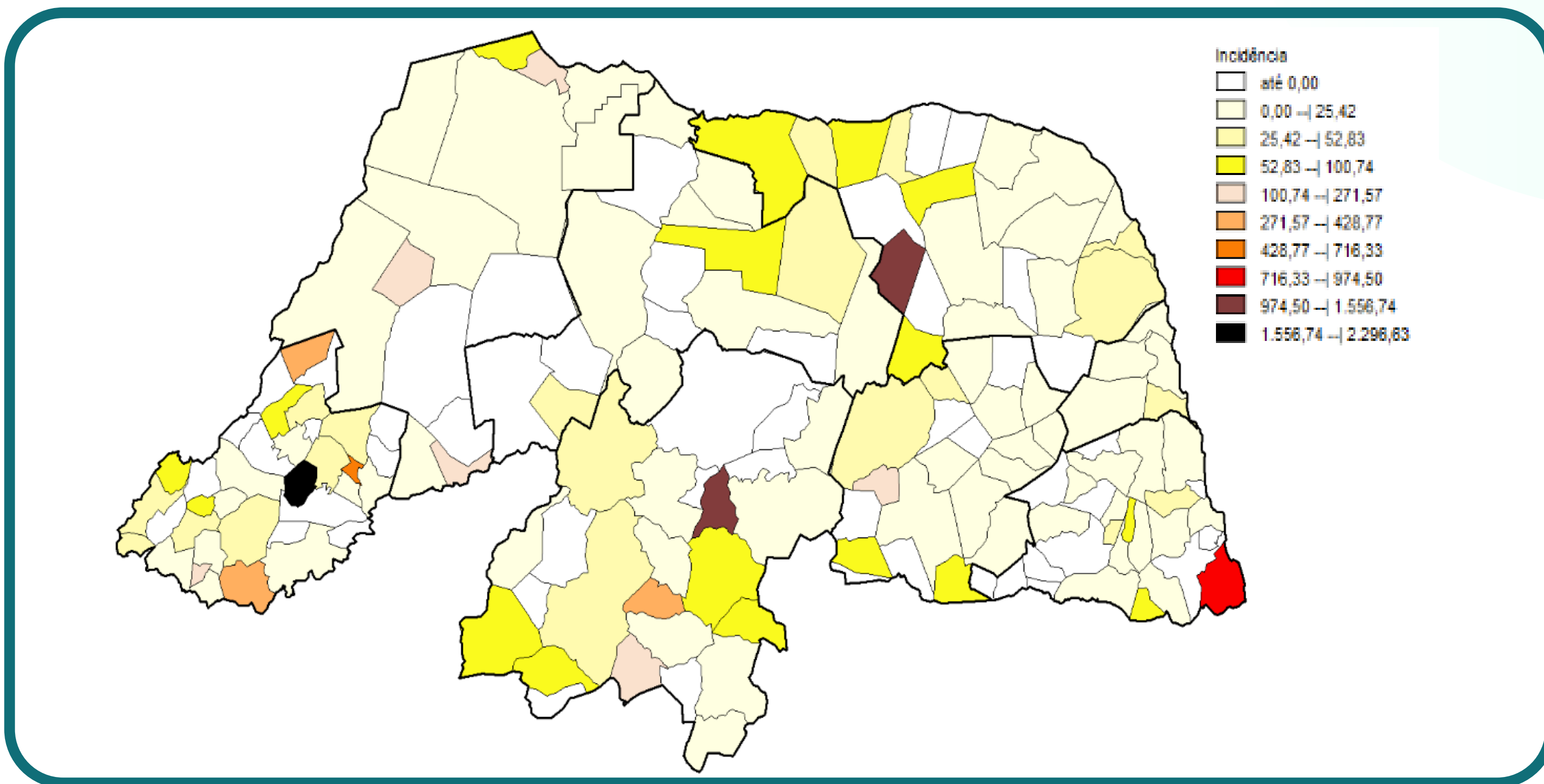
Coeficiente de incidência?

28,9





Mapa de Incidência de Chikungunya 2026



Cenário Epidemiológico de Zika, 2026



Casos prováveis

444

Óbitos em investigação

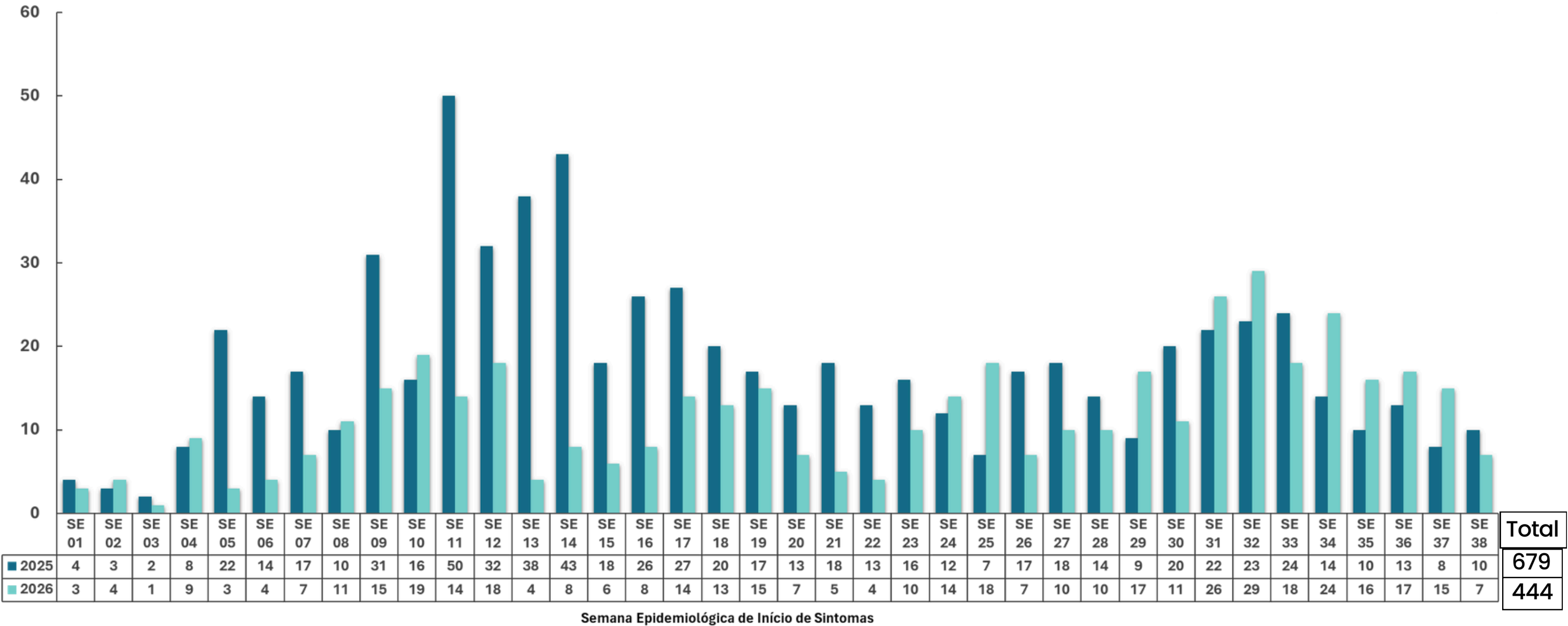
0

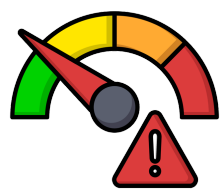
Óbitos por Zika

0

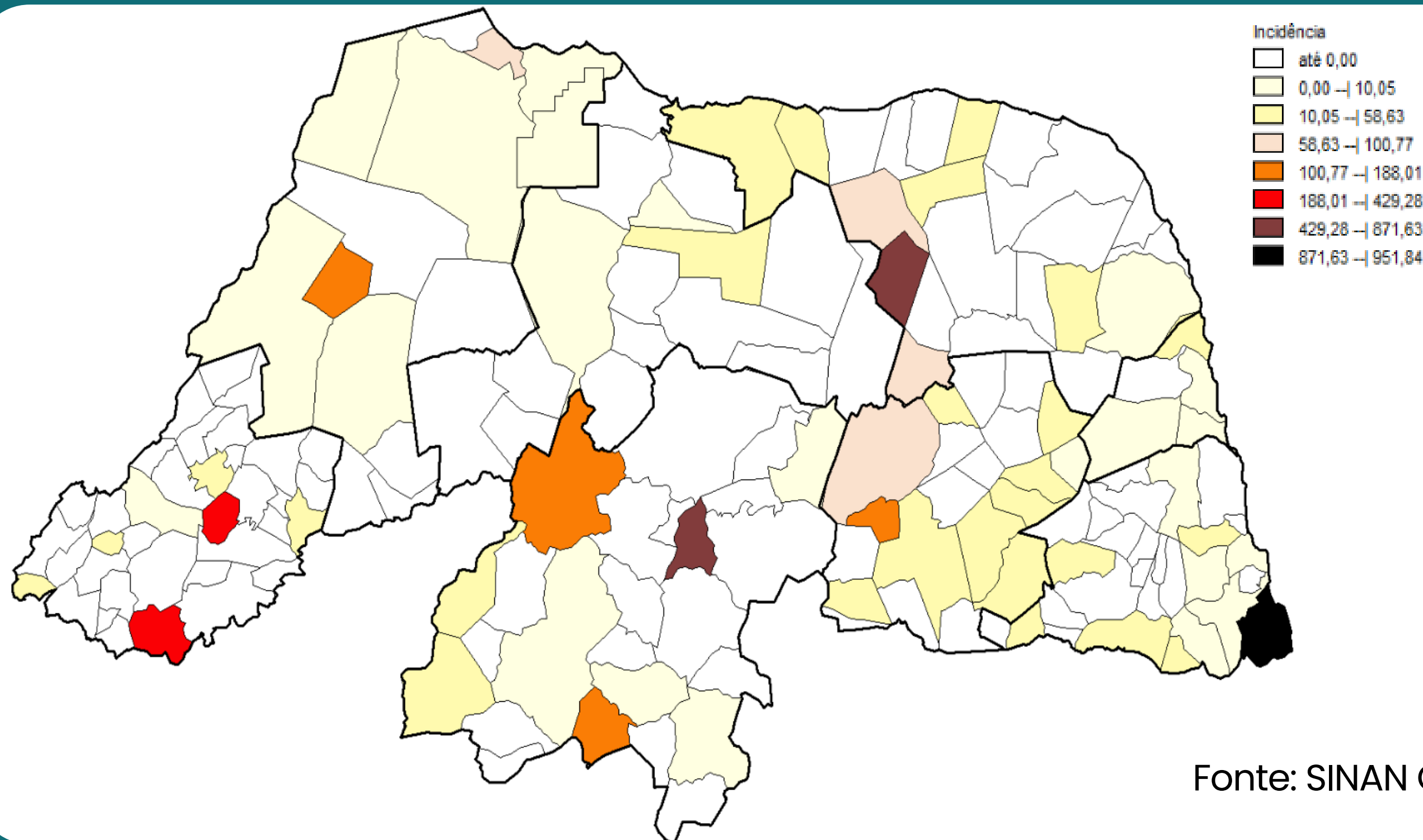
Coeficiente de incidência ?

12,9





Mapa de Incidência de Zika 2026

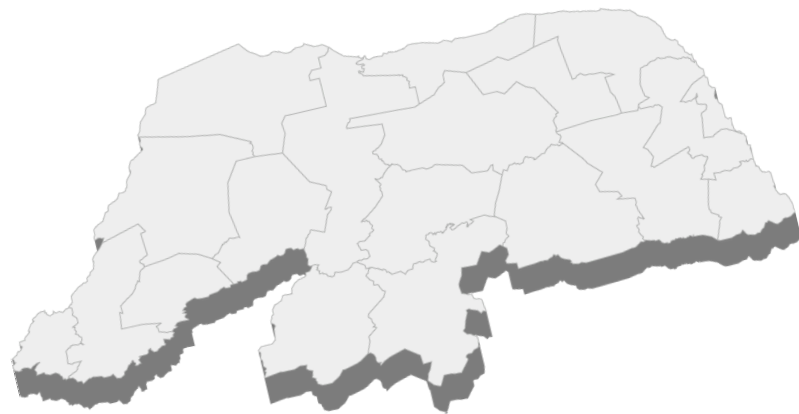


Fonte: SINAN ONLINE

SITUAÇÃO ENTOMOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE/2026 (LIRA_a-LIA)

É realizado por meio de pesquisa larvária, para conhecer o grau de infestação, dispersão e densidade por *Aedes aegypti* e/ou *Aedes albopictus* nas localidades.

Possibilita direcionar ações para os locais com maior concentração de focos.



CONTROLE VETORIAL

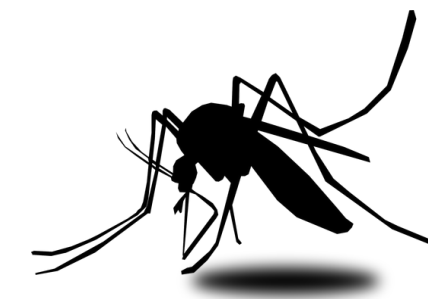
Índice de Infestação Predial

CONTROLE VETORIAL				
3º LEVANTAMENTO DE ÍNDICES (SETEMBRO-2026)				
Índice de Infestação Predial				
			2026	Percentual
Situação dos municípios	Satisfatória ($< 1\%$)		36	21,55%
	Alerta ($\geq 1\% < 4\%$)		104	62,27%
	Risco ($\geq 4\%$)		26	15,56%
	Não Informado		1	0,60%

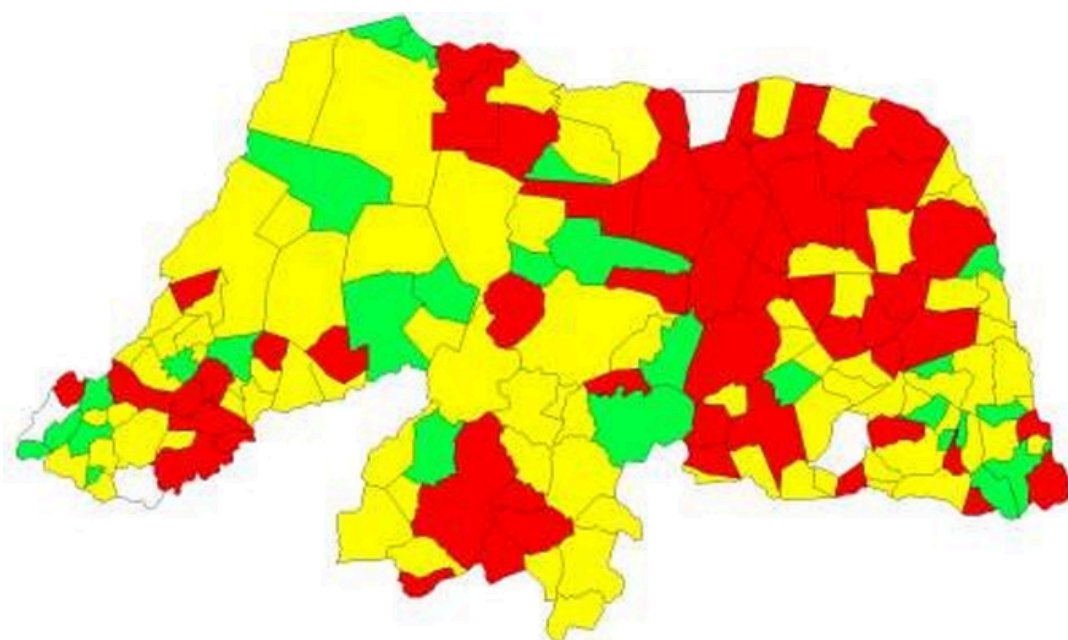
3º LEVANTAMENTO DE IIP – Setembro 2026)

Fonte: SisPNCD

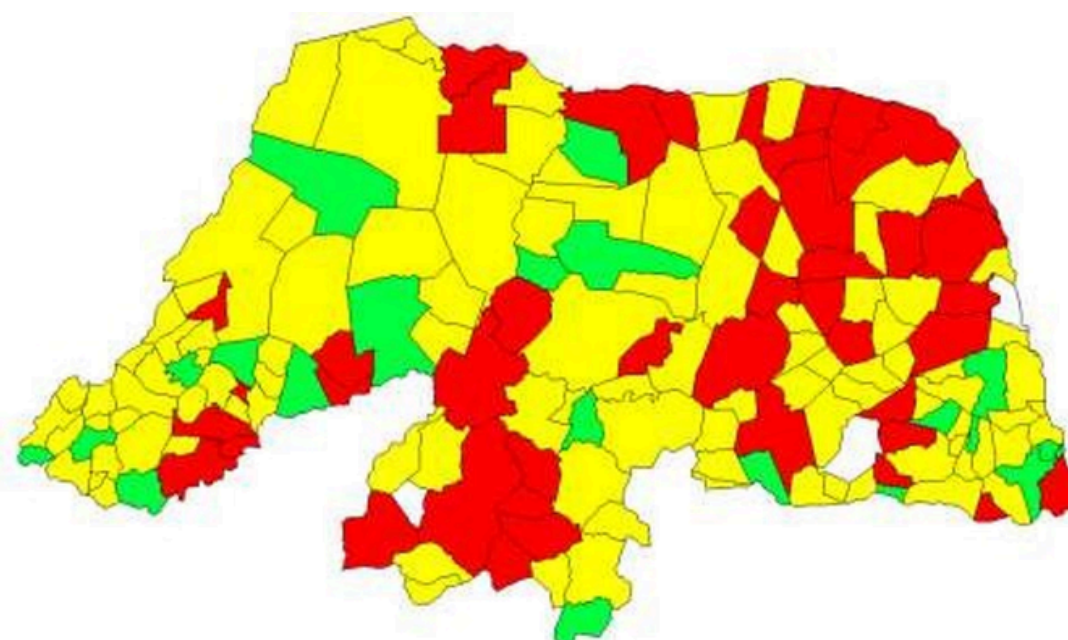
CONTROLE VETORIAL



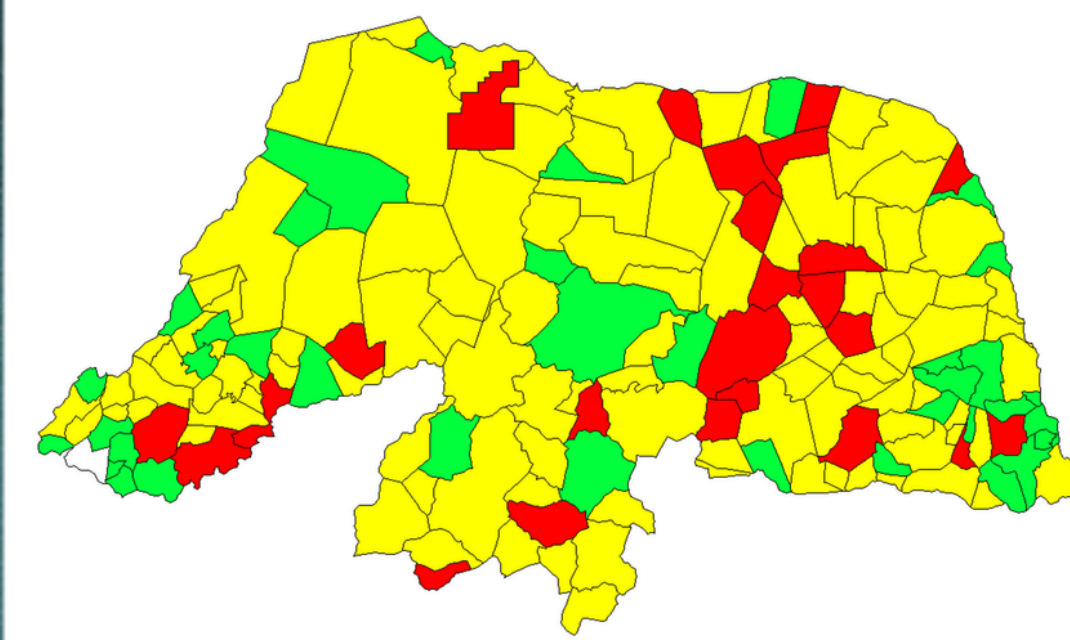
1º IIP2026



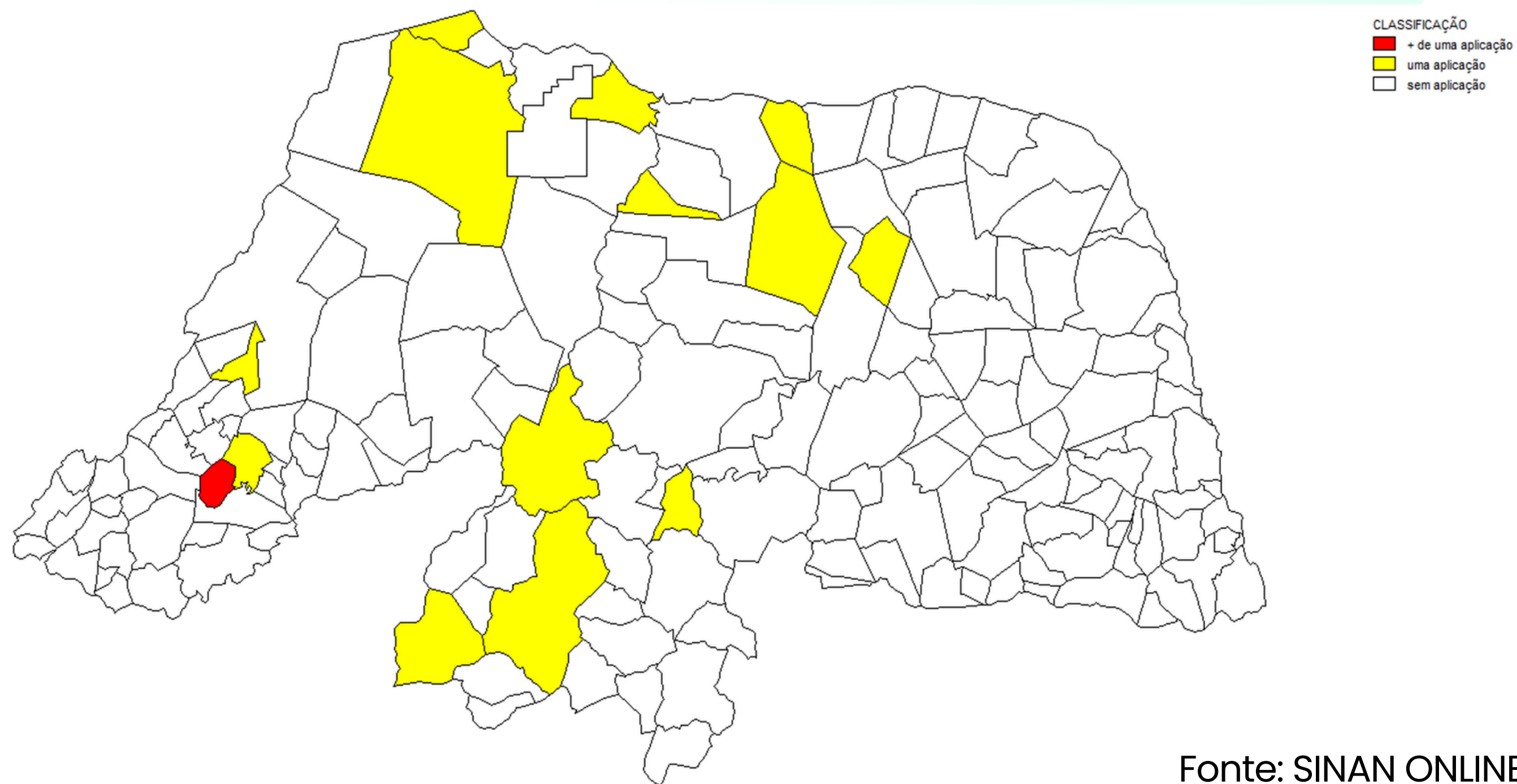
2º IIP2026



3º IIP2026



Municípios contemplados com operações de UBV Pesado



Fonte: SINAN ONLINE



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Departamento de Doenças Transmissíveis
Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses

NOTA INFORMATIVA Nº 10/2026-CGARB/DEDT/SVSA/MS

1. ASSUNTO

1.1. Alerta acerca da possibilidade de aumento de casos de arboviroses no Brasil no período 2026/2027 devido ao El Niño e recomendações a gestores para possível agravamento do quadro nos primeiros meses de 2027.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1. Em 2026, a *World Meteorological Organization* (WMO) junto com o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) confirmaram a previsão de ocorrência do evento El Niño moderado a forte no Brasil, no segundo semestre de 2026. O El Niño é um evento climático, que ocorre de forma periódica e provoca o aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico causando alterações no regime de chuva e temperatura. As últimas ocorrências de El Niño de nível médio a forte foram em 2015/2016 e 2023/2024, nestas ocasiões o Brasil passou por grandes epidemias de arboviroses.

2.2. As alterações climáticas causadas pelo El Niño contribuem com o aumento da transmissão de arboviroses pelo Brasil, seja pelo aumento das chuvas e elevação da temperatura, ou pela intensificação da seca em algumas regiões que levam a reserva de água para as atividades essenciais, aumentando a oferta de criadouros.

2.3. Desde 2023 a Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses (CGARB/DEDT/SVSA/MS) tem encomendado modelagens preditivas para dengue para o grupo do Infodengue da Fiocruz. Estas modelagens tem auxiliado de forma importante a preparação e a resposta das três esferas de governo para epidemias de arboviroses transmitidas pelo *Aedes*.

2.4. Diante do exposto, esta Nota Técnica traz o alerta e recomendações para estados e municípios sobre a possibilidade de aumento das arboviroses na sazonalidade 2026/2027, diante da previsão de El Niño forte.

3. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

3.1. No ano de 2026, até a semana epidemiológica (SE) 24 foram notificados 392.816 casos prováveis de dengue no país (coeficiente de incidência de 184,1 casos por 100 mil habitantes). Esses números representam uma redução de 73% quando comparados ao mesmo período de 2025. Os casos são concentrados principalmente nos estados de Goiás, Tocantins, Minas Gerais e São Paulo (61%) (Figura 1). Foram confirmados 225 óbitos e outros 210 permanecem em investigação. No território nacional foram registrados a circulação dos quatro sorotipos de dengue, com predomínio do DENV2, mas com expansão do DENV3 nos últimos meses (Figura 2).





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA

NOTA TÉCNICA Nº 5/2026/SESAP - CVS - SUVIGE - ARBOV/SESAP - CVS - SUVIGE/SESAP - CVS/SESAP - SECRETARIO

PROCESSO Nº 00610429.000186/2026-44

INTERESSADO: COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CVS

1. ASSUNTO

Expansão da circulação do sorotipo DENV-3 do vírus da dengue no Estado do Rio Grande do Norte e recomendações para intensificação da vigilância epidemiológica, laboratorial, entomológica e assistencial.

2. OBJETIVO

Informar gestores, Regionais de Saúde, municípios, serviços de saúde e laboratórios sobre a identificação e expansão da circulação do sorotipo DENV-3 no Rio Grande do Norte, apresentar a distribuição territorial dos sorotipos identificados e estabelecer recomendações para o fortalecimento das ações de vigilância, prevenção, controle e organização da rede assistencial.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

A dengue é uma arbovirose viral transmitida principalmente pelo *Aedes aegypti*. São reconhecidos quatro sorotipos antigenicamente distintos do vírus da dengue: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. A infecção por um sorotipo confere imunidade duradoura predominantemente contra o mesmo sorotipo, não garantindo proteção permanente contra os demais.

O aumento da circulação do DENV-3 voltou a representar preocupação epidemiológica no Brasil e em outros países das Américas a partir de 2024 e 2025, sobretudo devido à existência de contingentes populacionais com pouca ou nenhuma exposição recente a esse sorotipo. Em 2025, o Ministério da Saúde emitiu alerta sobre a tendência de aumento de casos com ênfase no DENV-3 para o período 2025–2026.

A Organização Pan-Americana da Saúde também alertou para o risco de surtos associados à ampliação da circulação do DENV-3 nas Américas, recomendando o fortalecimento da vigilância epidemiológica, laboratorial, clínica e entomológica.

4. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO RIO GRANDE DO NORTE

Em 2026, o Rio Grande do Norte apresentou alteração no comportamento epidemiológico da dengue. O diagrama de controle estadual demonstrou crescimento progressivo dos casos entre as semanas epidemiológicas 17 e 25, com pico na SE 24. Embora o comportamento observado não caracterizasse epidemia estadual naquele momento, indicava mudança no padrão de transmissão e ocorrência de cenários localizados de maior risco.

Até a SE 25 de 2026, 22 municípios apresentavam incidência superior a 200 casos por 100 mil habitantes, dos quais 15 estavam acima de 300 casos por 100 mil habitantes. Também foram identificados municípios com aumento recente de casos, destacando-se Mossoró, Natal, Guamaré, Parnamirim, Jucurutu, Tibau, Martins, Caicó, São Miguel e Areia Branca.

A análise conjunta da incidência, da tendência recente dos casos e da circulação viral demonstra a necessidade de monitoramento territorializado, uma vez que o comportamento agregado do estado pode ocultar surtos ou processos de intensificação da transmissão em municípios específicos.

5. CIRCULAÇÃO DOS SOROTIPOS NO RIO GRANDE DO NORTE

O monitoramento realizado por meio dos resultados registrados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) identificou a circulação simultânea dos quatro sorotipos do vírus da dengue no Rio Grande do Norte em 2026.

De acordo com a base analisada, o DENV-3 foi identificado em 32 municípios. O sorotipo encontra-se distribuído em diferentes regiões do estado, demonstrando que sua detecção não está restrita a um único território.

Foi identificada circulação exclusiva do DENV-3 em 25 municípios e cocirculação com outros sorotipos em Guamaré, Ceará-Mirim, Extremoz, Tenente Ananias, Alto do Rodrigues, Caicó e Natal. Natal apresentou identificação dos quatro sorotipos, enquanto



Novas diretrizes para a prevenção e controle das arboviroses urbanas

DIRETRIZES NACIONAIS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DAS ARBOVIROSES URBANAS

Vigilância entomológica
e controle vetorial



DELIBERAÇÃO Nº 1988/2025-CIB/RN

A Comissão Intergestores Bipartite/RN, no uso de suas atribuições legais, preconizadas no Regimento Interno, reunida em sua **350ª Reunião Ordinária**, realizada aos 21 de agosto de 2025 e considerando:

- a) O Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- b) o anexo XXXIX, art. 3º da Portaria de Consolidação nº 002/17-GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que estabelece que os processos administrativos relativos à Gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) sejam definidos e deliberados nos âmbitos das Comissões Intergestores Bipartite;
- c) a Pactuação entre os segmentos Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS/RN) e Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP/RN).

DELIBERA:

Artigo 1º - Fica aprovada a **implementação do uso de Ovitrapas, como tecnologia para o controle vetorial, nos 14 (catorze) municípios do estado do Rio Grande do Norte.**

Artigo 2º - Ficam contemplados com a implementação das Ovitrapas os seguintes municípios, listados em ordem alfabética: Assú/RN, Caicó/RN, Ceará-Mirim/RN, Currais Novos/RN, Extremoz/RN, João Câmara/RN, Macaíba/RN, Mossoró/RN, Pau dos Ferros/RN, Santa Cruz/RN, São Gonçalo do Amarante/RN, São José de Mipibu/RN, São Miguel/RN e São Paulo do Potengi/RN.

Artigo 3º - Publique-se e cumpra-se.

Natal, 21 de agosto de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br ALEXANDRE MOTTA CAMARA
Data: 26/08/2025 22:49:17-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Alexandre Motta Câmara
Presidente da CIB/RN

MARIA ELIZA GARCIA
SOARES:829 06599468
Assinado de forma digital por MARIA ELIZA GARCIA
SOARES:82906599468
Dados: 2025.08.26 14:43:22 -03'00'

Maria Eliza Garcia
Presidente do COSEMS/RN



Registros de Reuniões para explicação da metodologia de ovitrampas

Reunião em São Gonçalo do Amarante



Reunião em Ceará mirim



Reunião em Macaíba



Registros de Reuniões para explicação da metodologia de ovitrampas

Reunião em São José do Mipibú



Reunião em Assú



Reunião em Mossoró



Registros de Reuniões para explicação da metodologia de ovitrampas

Reunião em São Paulo do Potengi



Reunião em Santa Cruz



Reunião em João Câmara



Imagens da Capacitação na Metodologia de ovitrampas com as equipes do Fio Cruz, Ministério da Saúde e a Equipe do Programa Estadual das Arboviroses - 25 e 26 de Novembro de 2025



Municípios capacitados para Implementar:

- **São José do Mipibu**
- **Mossoró**
- **Açu**
- **João Câmara**
- **Ceará-mirim**
- **Caicó**
- **Currais Novos**
- **Santa Cruz**
- **São Paulo do Potengi**
- **Pau dos Ferros**
- **São Miguel**
- **São Gonçalo do Amarante**
- **Macaíba**
- **Extremoz**

Implementados até agora:

- **São Miguel**



Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 730, - Bairro Centro, Natal/RN, CEP 59012-240
Telefone: - <http://www.saude.gov.br>

Ofício Circular nº 87/2026/SESAP - GABINETE DO SECRETARIO/SESAP - SECRETARIO-SESAP

Natal, 10 de Julho de 2026

Ao Senhor,
JEFFERSON SOUZA DE OLIVEIRA
Secretário Municipal de Saúde de São José do Mipibu
R. 26 de Julho, nº 8 - Centro, São José do Mipibu/RN
E-mail: saude@saojosedemipibu.rn.gov.br
CEP: 59162-000

À Senhora,
JAQUELINE MORGANA DANTAS
Secretária Municipal de Saúde de Mossoró
R. Pedro Alves Cabral, s/n, Bairro: Aeroporto, Mossoró/RN
CEP: 59600-005
E-mail: morgana.dantas@prefeiturademossoro.com.br / morganajj@gmail.com / smsmossoro@rn.gov.br

Ao Senhor,
MARCONE DA SILVEIRA GALVÃO FILHO
Secretário Municipal de Saúde de Assú
Av. Senador João Câmara, S/N - Centro, Assú/RN
CEP: 59650-00 telefone: (84) 99603.0203
E-mail: comsaude@assu.rn.gov.br

À Senhora,
JANE RAFAELA TEIXEIRA DE SOUZA
Secretária Municipal de Saúde de João Câmara
Secretaria Municipal de Saúde de João Câmara
R. Jerônimo Câmara, 1, João Câmara - RN,
CEP: 59550-000 telefone: (84) 3262-2813
E-mail: smsjc.2025@gmail.com ou janerafaelasecsaude@hotmail.com

À Senhora,
MARIA DE LOURDES QUEIROZ MONTEIRO
Secretária Municipal de Saúde de Ceará-Mirim/RN
R. Heráclito Vilar, 697, Centro - Ceará-Mirim/RN
CEP: 59570-000 Telefone: 3274-5940
E-mail: sms@cearamirim.rn.gov.br

Ao Senhor,
GEDSON NOGUEIRA SANTOS
Secretário Municipal de Saúde de Caicó
R. Homero Alves, S/N, Vila do Príncipe, Caicó/RN
CEP: 59300-000 Telefone: 3417-3662
E-mail: smscaico@saude.rn.gov.br

À Senhora,
ALANA DE MORAES GARCIA
R. Ulisses Caldas, 343, Currais Novos - RN
CEP: 59380-000
E-mail: alanamoraesg@gmail.com ou gestaoemsa2@gmail.com

À Senhora,
DAILVA BEZERRA DA SILVA
Secretária Municipal de Saúde de Santa Cruz
R. Ferreira Chaves, 40 - Centro, Santa Cruz - RN
CEP: 59200-00 Telefone: (84) 3291-2810
E-mail: saude@santacruz.rn.gov.br ou dailvabezerra@yahoo.com.br

À Senhora,
FLÁVIA ROBERTA DE ARAÚJO ALVES
Secretária Municipal de Saúde de São Paulo do Potengi
Praça Monsenhor Expedito, 86 - Centro
CEP: 59460-000 Telefone: (84) 3251-4910
E-mail saude@saopaulodopotengi.rn.gov.br



ANEXO TÉCNICO

Recursos Necessários para Implementação da Metodologia de Monitoramento Entomológico por Ovitrapas

1. Contextualização

A metodologia de monitoramento entomológico por armadilhas de oviposição (ovitrapas) constitui um instrumento de baixo custo e alta sensibilidade, capaz de detectar a presença de Aedes aegypti e Aedes albopictus mesmo em períodos de baixa densidade vetorial. Sua utilização amplia a capacidade de vigilância, permitindo identificar precocemente a introdução do vetor, monitorar a densidade populacional e avaliar a efetividade das ações de controle vetorial, subsidiando decisões mais precisas e eficazes.

2. Requisitos Institucionais e Operacionais

Para a adequada implementação das ovitrapas, os municípios devem assegurar as seguintes condições estruturais, operacionais e de contrapartida local:

- 2.1 Recursos Humanos**
- Disponibilidade de equipe de Agentes de Combate a Endemias (ACE) para instalação, manutenção e supervisão das armadilhas;
 - Disponibilidade de equipe de entomologia capacitada para preparo das palhetas, contagem e identificação dos ovos e registro das informações.

2.2 Recursos Estruturais

- Sala específica para higienização e secagem das palhetas (mínimo 3 m²), contendo pia com instalação hidráulica, bancada de mármore e armário para materiais;

- Veículo disponível (automóvel ou motocicleta ou meio de transporte compatível) para transporte e recolhimento das armadilhas para instalação das armadilhas, vistoria e recolhimento das armadilhas em tempo hábil.

- Lupa estereoscópica em funcionamento para leitura e contagem dos ovos coletados.

3. Relação de Materiais e Equipamentos Necessários				
Item	Especificação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Lupa Estereoscópica (Ocular Biofocus XT – 3L, em LED	Equipamento para leitura das palhetas	01	1.500,00	1.500,00

até 80x aumento)				
Bandeja plástica retangular	Para lavagem e secagem das palhetas	08	7,50	60,00
Folha de Eucatex	Palheta para oviposição (3 cm x 12 cm)	03	80,00	240,00
Levedo de cerveja (1 kg)	Atrativo biológico	05	36,00	180,00
Clips de metal galvanizado nº 08	Fixação das palhetas	20 cx	7,00	140,00

Total estimado: R\$ 2.120,00 (por município).

4. Kit Padrão para Instalação das Ovitrapas

Cada armadilha deve conter os seguintes componentes:

- 01 vaso plástico preto (800 mL);
- 01 palheta de compensado tipo Eucatex (3 cm x 12 cm);
- 01 clip metálico;
- 01 etiqueta de identificação;
- 01 atrativo (solução de levedo de cerveja).

Obs: para início do processo de implementação o Ministério da Saúde por meio da Coordenação Geral de Arboviroses em parceria com a Fiocruz irá disponibilizar os Kits. Posteriormente, os municípios devem fazer a aquisição para reposição e manutenção.

5. Insumos Complementares

- Bandeja retangular grande de plástico;
- Papel toalha;
- Tubos Falcon de 50 mL;
- Pipeta de Pasteur;
- Papel ofício A4;
- Fita adesiva larga (Durex);
- Folhas de Eucatex adicionais para reposição.

6. Considerações Finais

A implementação das ovitrapas nos 14 municípios requer o cumprimento integral dos critérios técnicos e estruturais estabelecidos, garantindo a padronização metodológica, a qualidade dos dados gerados e a sustentabilidade das ações de vigilância entomológica.

7. Especificação dos produtos



Folha de Eucatex



Clips Galvanizado



Levedo de cerveja



Tubo de Falcon de 50 ml



Bandeja de Plástico



Especificação

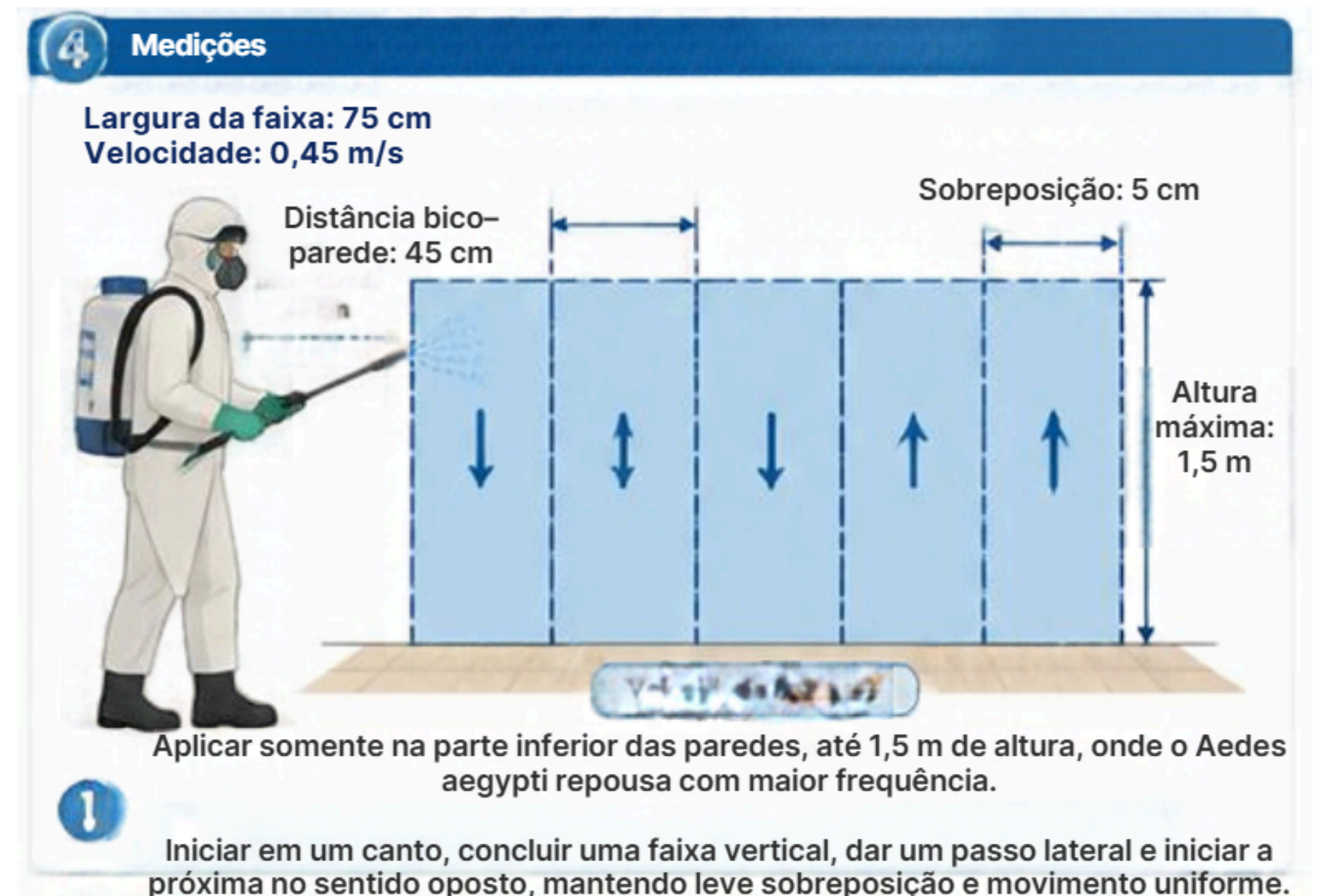
Ocular Biofocus XT – 3L em LED até 80x aumento



O Kit de instalação da armadilha

Informações sobre a metodologia BRI

- Municípios capacitados -111
- Municípios que já implementaram a metodologia - 34
- Técnicos capacitados- 253
- Municípios capacitados mas que ainda não implementara a metodologia- 77
- Municípios que ainda faltam ser capacitados - 56



**OBRIGADA PELA
ATENÇÃO!**



CONTATO:

coordenacaoarbovirosesrn@gmail.com